

GRAPHICAL ABSTRACT



O IMPACTO DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE IDENTIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ANÁLISE DE DADOS NO CONTEXTO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE VIANA (ES)

THE IMPACT OF CHILDREN'S LITERATURE ON IDENTITY FORMATION AND INCLUSIVE AWARENESS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW AND DATA ANALYSIS IN THE SCHOOL CONTEXT OF VIANA (ES) MUNICIPALITY

Lilianne Ferreira Costa Vilela ¹, Edilene Machado dos Santos¹

¹Secretaria Municipal de Viana – Prefeitura Municipal de Viana - Viana – ES, Brasil

* (lilianecosta@gmail.com)

Artigo submetido em 17/08/2023, aceito em 17/11/2023 e publicado em 14/06/2024.

Resumo: O presente artigo busca promover uma reflexão acerca do papel da literatura infantil inclusiva no ambiente escolar do município de Viana (ES), mostrando como a inclusão de personagens e histórias que abordam a diversidade podem ampliar o horizonte de compreensão das crianças e permitir que elas desenvolvam uma visão mais ampla de si e do mundo que a rodeia, percebendo que a inclusão de pessoas com deficiência pode e deve acontecer em todos os contextos sociais. O trabalho foi realizado a partir de nossa proposta para o Setembro Verde, de onde partiu nossas primeiras análises e posteriormente pesquisamos que lugar este tipo de literatura ocupa nos Centros Municipais de Educação Infantil do Município de Viana (ES) sob o olhar dos pedagogos da rede. A partir dessas experiências pretendemos contribuir para a promoção da inclusão e da diversidade no ambiente escolar, por meio da valorização da literatura infantil inclusiva como ferramenta pedagógica essencial.

Palavras-chave: Literatura infantil inclusiva; inclusão; diversidade; perspectiva inclusiva.

Abstract: This article aims to promote a reflection on the role of inclusive children's literature in the school environment of Viana(ES), showing how the inclusion of characters and stories that address diversity can broaden children's horizons of understanding and allow them to develop a broader view of themselves and the world around them, realizing that the inclusion of people with disabilities can and should happen in all social contexts. The work was carried out based on our proposal for the "Green September" initiative, from where our first analyses began, and later we researched the place that this type of literature occupies in the Municipal Centers for Early Childhood Education in the Municipality of Viana (ES) from the perspective of educators in the network. Based on these experiences, we intend to contribute to the promotion of inclusion and diversity in the school environment, through the valorization of inclusive children's literature as an essential pedagogical tool.

Keywords: Inclusive children's literature; inclusion; diversity; inclusive perspective.

1 INTRODUÇÃO

Entendemos que a literatura infantil é uma proposta pedagógica de metodologia inclusiva que pode proporcionar vivências significativas ao público da Educação Infantil, pois a sua ludicidade ensina de forma singular o respeito e a convivência harmoniosa em relação à diversidade humana, contribuindo, assim, com a mudança de pensamento e atitudes que irão formar a identidade das crianças.

Desde as origens, a literatura aparece ligada a essa função essencial: atuar sobre as mentes, nas quais se decidem as vontades ou as ações; e sobre os espíritos, nos quais se expandem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem [...]. No encontro com a literatura (ou com a arte em geral) os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade (COELHO, 2000, p. 29).

Além disso, compreendemos que a literatura que traz protagonistas com deficiência pode contribuir na reinvenção da percepção de si de crianças com deficiência. Escritores comprometidos em trazer à tona histórias sobre sujeitos com deficiência são de extrema importância para o contexto escolar, pois a literatura é uma forma poderosa de moldar a maneira como vemos o mundo e as pessoas ao nosso redor. Quando escritores incluem personagens com deficiência em suas histórias, eles ajudam a normalizar a presença dessas pessoas na sociedade.

Percebe-se, no contexto escolar, que o trabalho com este tipo de literatura pode ajudar a aumentar a conscientização da necessidade de inclusão das pessoas com deficiência em todos os contextos sociais.

Por termos o entendimento de que a literatura infantil também é fruto do processo histórico e das relações sociais que produzimos, acreditamos no seu potencial de transformar o meio em que estamos inseridos, tendo em vista que as atitudes

capacitistas que se materializam na discriminação, exclusão e não aceitação da diversidade social expressa o modelo social e cultural que não desejamos continuar reproduzindo.

Segundo Vygotsky, a estrutura fisiológica humana, aquilo que é inato, não é suficiente para produzir o indivíduo humano, na ausência do ambiente social. “As características individuais (modo de agir, de pensar, de sentir, valores, conhecimentos, visão de mundo etc.) dependem da interação do ser humano com o meio físico e social” (AQUINO, 1998. p. 60). Por isso, a construção de outra leitura de mundo perpassa pelo diálogo que busca expressar a singularidade das infâncias, ao mostrarmos nos livros as imagens de crianças com deficiência e seus pequenos corpos projetados nos livros, assim como em outros materiais de apoio pedagógico, como desenhos infantis, animações, filmes e músicas, apresentando-os para além da deficiência, evidencia a nossa intencionalidade pedagógica e o nosso comprometimento com uma sociedade mais inclusiva.

No cotidiano escolar percebemos o interesse das crianças em entender a diversidade humana, e cabe a nós, educadores, conduzir o contato com experiências positivas de inclusão. Parafraseando Mandela, Ninguém nasce aprendendo a excluir seus pares e ter atitudes capacitistas, e se podem aprender a excluir, podem aprender a respeitar e naturalizar a participação das pessoas com deficiências em todas as esferas da sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura infantil inclusiva é um tema muito relevante e importante, uma vez que se refere à inclusão de personagens, histórias e temas relacionados à diversidade em livros destinados a crianças. O referencial teórico sobre esta temática é

vasto e apresenta muitos argumentos sólidos para defender essa prática.

De acordo com Maria de Lourdes Meirelles Matencio, professora e pesquisadora da Universidade de São Paulo, a literatura infantil inclusiva é importante porque "possibilita a formação de crianças mais tolerantes e empáticas, capazes de lidar com as diferenças e de valorizar a diversidade cultural, étnica, social e pessoal". Isso pode ser especialmente relevante em um mundo cada vez mais diverso e globalizado, onde a compreensão e o respeito à diversidade são cada vez mais necessários.

Outro autor que defende a importância da literatura infantil inclusiva é Christopher Myers, autor e ilustrador de livros infantis. Para ele, a literatura infantil inclusiva é de extrema relevância porque "permite que as crianças se vejam refletidas nas histórias que lêem, independentemente de sua etnia, orientação sexual ou habilidade". Isso pode ajudar a promover a autoestima e a autoimagem positiva em crianças que pertencem a grupos minoritários ou marginalizados.

Além disso, a literatura infantil inclusiva pode ajudar a combater o preconceito e a discriminação. Segundo Rudine Sims Bishop, professora da Universidade de Ohio, a literatura infantil "pode ser uma ferramenta para desafiar estereótipos e preconceitos e encorajar a compreensão e a aceitação". Através da leitura de histórias que apresentam personagens de diferentes origens, etnias, culturas, gêneros e habilidades, as crianças podem aprender sobre as diferenças e semelhanças entre as pessoas, bem como a importância da inclusão.

Por fim, a literatura infantil inclusiva pode contribuir para a formação de leitores críticos e engajados. De acordo com Ana Maria Machado, escritora e presidente da Academia Brasileira de Letras, a literatura infantil "pode ser uma forma de apresentar às crianças temas e questões sociais relevantes, incentivando-as

a questionar o *status quo* e a se envolver em questões sociais". Isso pode ajudar a desenvolver habilidades de pensamento crítico e reflexivo nas crianças, bem como a capacidade de se envolver em questões sociais importantes.

Assim, podemos enfatizar que a literatura infantil inclusiva deve ocupar um lugar de destaque no ambiente escolar, pois a partir dela podemos promover a inclusão e ampliar a autoestima em crianças, bem como fomentar a luta contra o preconceito e a discriminação, formando assim leitores críticos e engajados.

3 PROCESSOS METODOLÓGICOS ou MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos deste trabalho destacam-se pela abordagem qualitativa adotada; no entanto, também foram coletados dados quantitativos em pesquisa realizada com os pedagogos do município de Viana (ES). Além disso, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca do tema estudado, considerando esse procedimento imprescindível para fornecer um embasamento teórico prévio sobre o problema investigado (PÁDUA, 2014).

O trabalho iniciou com a pesquisa de referenciais bibliográficos sobre o tema, investigando as categorias de literatura infantil inclusiva na área da Educação Especial e literaturas com protagonistas com deficiência.

Após o estudo sobre a importância da temática apresentada, realizamos uma análise de materiais que pudessem servir de apoio às vivências inclusivas proporcionadas às crianças no contexto escolar da Educação Infantil do Centro Municipal - CMEI - Calypio Siqueira Rocha, onde trabalhávamos. Esta etapa foi desafiadora, pois o material era inexistente e não foram encontrados exemplares que auxiliassem este processo. Em consequência da falta de material no acervo da escola, partimos para uma pesquisa na internet para identificar obras que pudessem

contribuir com nosso trabalho. Desta pesquisa, conseguimos alguns livros obtidos gratuitamente em formato PDF, impressos e encadernados por conta própria, já que não foi possível realizar este procedimento na escola onde trabalhamos, uma vez que esse espaço não dispunha dos materiais necessários. Outros exemplares de literatura infantil inclusiva e com protagonistas com deficiência foram adquiridos por meio de recursos próprios e disponibilizados aos demais docentes da unidade de ensino onde trabalhamos. Com vários materiais em mãos, analisamos os textos e selecionamos apenas aqueles que retratavam a deficiência de forma respeitosa e que estimulavam a inclusão, o respeito e o protagonismo, sem reforçar estereótipos capacitistas.

Após a análise do material, reunimo-nos com os docentes de cada grupo e com os professores de área para compartilhar o material garimpado, trocar experiências e discutir nossa proposta para o Setembro Verde (mês de mobilização e luta pela inclusão das pessoas com deficiência), que consistia em utilizar a literatura infantil inclusiva como ferramenta de aprendizagem e inclusão no ambiente escolar. Além disso, utilizando a obra literária "Ernesto", promovendo um momento de reflexão com os professores, para que eles entendessem a importância do trabalho que seria realizado por eles e refletissem sobre o papel dos educadores no processo de inclusão das pessoas com deficiência.

Com os materiais disponibilizados, os professores regentes e de área, com o apoio das professoras de Educação Especial, elaboraram sequências didáticas para proporcionar aos alunos vivências inclusivas e não capacitistas, promovendo o entendimento de que as deficiências fazem parte da diversidade humana e a naturalização dessas pessoas como protagonistas no cotidiano das relações sociais.

Em outra etapa do trabalho, pesquisamos os pedagogos dos Centros Municipais de Educação Infantil do Município de Viana (ES) para saber que lugar este tipo de literatura ocupa nas vivências proporcionadas aos alunos no cotidiano escolar.

Para obter esta resposta, elaboramos um questionário que contribuiu para o nosso processo investigativo, a fim de verificar o real lugar ocupado pela literatura infantil inclusiva nos Centros Municipais de Educação Infantil de Viana (ES).

A escolha do método de pesquisa de campo para coletar os dados se deu porque este estudo se baseia em um contexto empírico, no qual as informações colhidas subsidiam a fundamentação teórica para explicar o problema de pesquisa (MINAYO, 2015).

Para a coleta de dados, utilizamos um questionário com questões abertas e fechadas, contendo variáveis quantitativas e qualitativas, respondidas pelos pedagogos que atuam na educação infantil no município de Viana (ES).

Por fim, analisamos os dados coletados a partir de categorias empíricas que emergiram dos depoimentos dos entrevistados. Estes dados foram organizados, tabulados e sistematizados a partir do referencial teórico estudado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender efetivamente o papel da literatura inclusiva em Viana (ES), realizamos uma pesquisa com os pedagogos dos 18 Centros Municipais de Educação Infantil. Com base na análise dos resultados, observamos que metade dos entrevistados (50%) possui vínculo de trabalho efetivo, enquanto a outra metade é composta de profissionais contratados. Apesar de 81% dos pedagogos terem acesso a todo o acervo de livros da escola, uma pequena parcela, composta por profissionais contratados, enfrenta

restrições de acesso ou acesso parcial, revelando certa segregação em alguns centros municipais baseando no vínculo de trabalho.

Surpreendentemente, 68% das escolas não dispõem de livros acessíveis ao público-alvo da Educação Especial, que necessitam de adaptação para leitura. Isso evidencia a falta de contribuição do poder público para que essas crianças se sintam verdadeiramente incluídas nas escolas. Investigamos também o quantitativo de livros com deficientes como protagonistas, e 52,9% dos entrevistados indicaram a ausência desses livros em seus acervos; 35,3% têm até 5 livros dessa natureza, e apenas 5,9% possuem até 10 livros com protagonistas com deficiência.

Frente à carência de literatura infantil inclusiva, indagamos aos pedagogos se já haviam proposto ao gestor escolar a aquisição desses materiais. 82,4% dos profissionais nessa função não haviam contemplado essa possibilidade, e dentre os 17,6% que fizeram sugestões, seus pedidos não foram atendidos.

Embora poucos pedagogos tenham solicitado a aquisição de livros inclusivos, todos (100%) reconheceram a importância desse tipo de literatura para que as crianças do público-alvo da educação especial se sintam incluídas, acolhidas e representadas. Alguns entrevistados enfatizaram que a literatura infantil inclusiva desempenha um papel crucial na formação abrangente do ser humano. Argumentaram que ela oferece às crianças a oportunidade não apenas de compreender, mas também de vivenciar experiências e realidades diversas, enriquecendo significativamente seu repertório cognitivo e emocional. Além disso, ressaltaram a relevância de integrar esse tipo de literatura ao ambiente escolar como uma estratégia eficaz para que as crianças com deficiência se identifiquem e se sintam representadas. Destacaram, por fim, que essa prática contribui para a naturalização do protagonismo dessas pessoas em diferentes contextos sociais,

promovendo uma visão mais inclusiva e respeitosa na sociedade.

Apesar da visão inclusiva dos pedagogos sobre a importância das literaturas inclusivas, mais da metade indicou que a escola utiliza esses livros apenas durante o Setembro Verde, evidenciando uma visão reducionista. Apenas 11,1% dos entrevistados consideraram importante trabalhar a temática durante todo o ano letivo, um percentual baixo no contexto geral.

Quanto ao trabalho realizado por nós com os alunos do Centro Municipal de Educação Infantil Calypio Siqueira Rocha, além das sequências didáticas produzidas, realizamos o cine inclusivo, com animações infantis que potencializaram as conversas, permitindo-nos perceber os saberes adquiridos e sanar possíveis dúvidas. Durante esses diálogos, verificamos que os alunos compreenderam as dificuldades e desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, desenvolvendo a noção de empatia e compreendendo sua capacidade de contribuir para um mundo mais inclusivo, respeitoso e não capacitista.

Ao sensibilizar os professores por meio do livro "Ernesto", obtivemos uma resposta positiva, levando-os a refletir sobre a importância de trabalhar a naturalização das diferenças não apenas no ambiente escolar, mas em todos os espaços sociais, ao longo do ano, e não apenas em setembro.

Além disso, potencializamos práticas educativas com os docentes por meio da literatura inclusiva.

Como professoras de Educação Especial, sentimos a necessidade de montar um pequeno acervo para nossa mini biblioteca inclusiva, diante da falta de investimento nesse recurso por parte dos gestores escolares e da administração pública municipal.

5 CONCLUSÃO & PERSPECTIVAS

A efetiva inclusão de pessoas com deficiência no ambiente escolar não apenas representa um direito legalmente estabelecido, mas também demanda uma preparação adequada das instituições de ensino. Essa preparação abrange diversas ações, sendo crucial a aquisição de materiais e livros que facilitem e estimulem a inclusão.

Os gestores municipais e escolares desempenham um papel essencial nesse processo, uma vez que são responsáveis por assegurar que as escolas disponham dos recursos necessários para proporcionar uma educação inclusiva e de qualidade a todos os alunos. Assim, torna-se imperativo que esses gestores priorizem a aquisição de materiais e livros que contribuam efetivamente para o processo de inclusão.

Além de propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, a escolha criteriosa desses materiais e livros pode ser vista como um investimento no sentido de construir uma sociedade mais igualitária e justa. Ao oferecer um ambiente escolar inclusivo, não apenas estamos capacitando os alunos a conviverem harmoniosamente com as diferenças, mas também cultivamos valores fundamentais para a construção de uma sociedade mais empática, inclusiva e respeitosa.

É fundamental ressaltar que a aquisição de materiais e livros, que promovam a inclusão, não deve ser encarada como uma despesa, mas sim como um investimento valioso. Investir na inclusão representa, acima de tudo, investir em um futuro mais promissor para todos, onde cada indivíduo possa desfrutar de acesso à educação e oportunidades equitativas, independentemente de suas limitações.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão aos nossos estimados alunos, cujo convívio tem sido uma fonte inestimável de aprendizado,

ensinando-nos que as transformações são não apenas necessárias, mas também plenamente alcançáveis. Queremos que saibam que vocês não apenas nos motivam, mas verdadeiramente nos inspiram a perseverar na crença de que a educação, conforme preconizado por Paulo Freire (2017), é uma poderosa prática de intervenção no mundo, capaz de instigar a metamorfose necessária em nossa sociedade.

Nosso reconhecimento também se estende aos dedicados professores do Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI - Calypio Siqueira Rocha, cuja disposição para o diálogo e valiosas contribuições foram fundamentais para impulsionar as práticas pedagógicas inclusivas no vasto território da literatura infantil. Agradecemos sinceramente pela parceria construída, pois é por meio dessa colaboração que podemos fortalecer e enriquecer nosso comprometimento com a inclusão.

Não podemos deixar de expressar nossa gratidão a toda equipe de Educação Especial no CMEI Calypio Siqueira Rocha, composta por estagiários, auxiliares de Educação Infantil e assistentes de Educação Básica, cujo comprometimento com os alunos públicos-alvo da educação especial é admirável.

Reconhecemos, ainda, a significativa contribuição de todos os profissionais que atuam na escola, compartilhando seus saberes e fazeres de maneira tão impactante para o processo de aprendizagem infantil.

Esses agradecimentos refletem não apenas nossa apreciação pelos esforços individuais, mas também o reconhecimento coletivo da importância de cada um nesse empreendimento educacional conjunto. Juntos, estamos construindo um ambiente educacional enriquecedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento pleno de cada aluno.

REFERÊNCIAS

AQUINO, J. G. (1998). **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus.

BISHOP, Rudine Sims. Mirrors, windows, and sliding glass doors. **Perspectives**, v. 6, n. 3, p. ix-xi, 1990.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas**: símbolos, mitos, arquétipos. São Paulo: Paulinas, 2000.

FRANCO, Blandina. **Ernesto**. São Paulo: Ed. Moderna, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 54. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

MACHADO, Ana Maria. **O papel social da literatura infantil**. São Paulo: Moderna, 2004.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. **Literatura Infantil Inclusiva**: a escola como espaço de valorização da diversidade cultural. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.

MYERS, Christopher. The importance of diversity in children's books. **The New York Times**, 2014. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2014/03/16/opinion/sunday/the-importance-of-diversity-in-childrens-books.html>. Acesso em: 04 maio 2023.

PÁDUA, Elisangela Siqueira de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 2. ed. Campinas: Alínea, 2014.